

PES039 - CARACTERÍSTICAS DO BRINCAR E DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BELÉM

FABRÍCIA BARBOSA NEVES¹; PRISCILA BARROS LOURENÇO¹; SAMYRA SAID DE LIMA²; ELSON FERREIRA COSTA³

fabriabarn@gmail.com

¹Graduação, ²Especialização, ³Mestrado

¹Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), ^{2,3,4}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O brincar é considerado a principal ocupação da criança, contribuindo para o seu processo de desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), ao oportunizar vários tipos de estímulos motores, de linguagem e pessoal-sociais, por meio de jogos psicomotores e simbólicos como o faz de conta, ocorridos nos ambientes infantis onde a criança habita¹. **Objetivos:** Caracterizar os ambientes e tipos de brincadeiras realizadas por crianças pré-escolares do município de Belém, e verificar associações entre o brincar e o DNPM. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa dos dados. Participaram do estudo 319 crianças, com idades entre 36 e 48 meses, matriculadas em pré-escolas públicas de Belém, no segundo semestre de 2012. Os instrumentos utilizados foram o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD-II) e um Questionário de Características Biopsicossociais das Crianças, contendo variáveis específicas sobre o brincar (tipo, ambiente). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, baseado em frequências e medidas de tendência central. **Resultados e Discussão:** Em relação ao tipo de brincadeiras, 50,2% (n=160) das crianças, preferiam realizar brincadeiras designadas como motoras e simbólicas. Sobre a variável ambiente de brincadeiras, 47% (n=159) das crianças tinham como principal espaço para brincar o ambiente interno da própria casa, 26,6% (n=85) brincavam nos espaços externos do domicílio como pátio e quintal e 26,3% (n=84) brincavam em espaços externos ao domicílio como calçadas, praças, parques, entre outros. No que se refere ao DNPM das crianças pelo TTDD-II destaca-se que 77,7% (n=248) das mesmas apresentaram suspeitas de atraso, sendo a área linguística a mais evidente, com 59,2% (n=189) das crianças. O domicílio foi o principal espaço dedicado ao brincar, onde junto aos pais deveriam ser estimuladas ludicamente ao ganho de habilidades motoras, linguísticas e pessoais-sociais. Entretanto, tal ação não tem sido feita de modo adequado, conforme observado na pesquisa. Destaca-se que o nível de pobreza, a baixa escolaridade paterna e a baixa idade materna tenham contribuído para isso. Tais condições também oportunizam menos possibilidades de brinquedos, passeios e estímulos¹. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da existência de contextos infantis adequados, com brinquedos e brincadeiras que proporcionem o aprendizado e DNPM, com a presença de pais e educadores capacitados para tal, e a melhoria de políticas para educação infantil e condições socioeconômicas das famílias.

Referências Bibliográficas:

1. Costa EF. Desenvolvimento linguístico de crianças de Belém: associação com características pessoais e ambientais [Dissertação]. Belém, PA: Universidade Federal do Pará; 2014.